

Da alimentação azotada para as aves

Problema de maxima importancia em avicultura é o da alimentação azotada, quer para a constituição do tecido muscular das aves a serem abatidas, quer para a formação dos ovos.

Não são muitas as materias ao alcance do avicultor para esse fim. Encontramos por toda parte conselhos para que se suppra essa falta com farinha de carne, de peixe ou sangue secco.

Comprehende se, porém, a facilidade dessas acquisições para o avicultor dos arredores das grandes cidades, com pouca extensão de terrenos cultivaveis e em contacto com o commercio especializado. Mas não é a mesma para os lavradores que no geral estão a distancia dos centros urbanos ou em contacto com o commercio do interior onde taes substancias são raramente encontradas á venda.

Além disso, dispondo de vastas areas de terra, é natural que queiram produzir, elles proprios, o maximo e comprar o minimo.

Encontramos pois, uma facil solução para o caso, com a producção de sementes de leguminosas.

Ha muitos annos vimos fazendo experiencias nesse sentido e pudemos notar que, na epoca da postura, existe um verdadeiro parallelismo entre a subministração de grãos de leguminosas na alimentação e o augmento dos ovos colhidos em um mesmo aviario.

Experimentámos o feijão guandú que tem a faculdade de ser vivaz e produzir duas vezes por anno.

É bem atceito pelos pombos (tanto communs como correio). As galinhas e patos acostumam se facilmente ao seu consumo, com a circunstancia, que aprendem a debulhal-o, poupando-nos esse trabalho. Com algum tempo de habito dando se-lhes vagens seccas, põem-se a sacundil-as e a bical-as contra o chão produzindo um ruido semelhante ao dos guizos de cascavel. É certo que nem sempre a ave que debulha é a que ingere . . . mas a reciproca suppre o inconveniente. — Aos perús experimentámos tambem dar o guandú em vagem e elles preferiam ingeril-as inteiras a debulhal-as. Fizemos tambem experiencias com os feijões communs (mulatinho e camarginho) e vimos que não ha para elles a mesma preferencia. Mesmo misturando-os ao guandú os pombos, embora os apanhassem por engano, atiravam-nos para o lado. A's outras aves tambem não apeteceem, crus.

Não é difficil que as acceitem si usarmos de um estratagema: desintegrando os grãos em um moinho servindo os que se utilizam para moagens do café (Pegeot por exemplo), bem desapertado; no geral todas as aves por forma os acceitam bem, principalmente se o fizermos de mistura com um pouco de milho. Desde os pintinhos conseguem-se bem alimentar, assim procedendo. Até a mucuna preta já foi por nós de tal modos dada, com bons resultados.

Poderá dessa forma o lavrador produzir em sua fazenda a alimentação azotada, muito higienica aliás, tão necessaria á bôa exploração das aves.